

## PLANO DE ENSINO EMERGENCIAL

### Calendário suplementar excepcional 2021.2

**ART5031 – Tópicos Especiais de Cinema V - Cinema Brasileiro III - Curadorias no Presente**

**Horário: terça-feira, às 19:00.**

**Professora responsável: Alessandra Soares Brandão**

**Contato virtual:** [alessandra.b73@gmail.com](mailto:alessandra.b73@gmail.com) ou pelo moodle da disciplina (não será aceito contato por Whatsapp ou qualquer outra rede social)

**Horário de atendimento:** quarta-feira, das 15:00 às 18:00, via plataforma Zoom. Agendamento prévio APENAS pelo email [alessandra.b73@gmail.com](mailto:alessandra.b73@gmail.com).

**Endereço virtual onde serão ministradas as aulas: Plataforma Zoom**

## Cinema Brasileiro III - Curadorias no Presente

Profa. Alessandra S. Brandão, UFSC, 2021.2

**Na falta de ar, qualquer sopro é ventania**  
**Yasmin Thayná, *A vida é urgente* (2020)**

### Ementa

---

Entre traumas, ruínas e colapsos, recolher as potências criativas do cinema brasileiro no século XXI, as imagens que pulsam como reflexões de mundos e de formas de pertencimento, em uma abordagem curatorial do ensino, da pesquisa e dos mecanismos de circulação do cinema brasileiro no presente. Curadoria como forma de engajamento e pensamento vivo sobre o cinema brasileiro para forjar linhas de fuga, de cura, a contrapelo. Como montar espaços de cura diante do caos sócio-político-econômico e das feridas que ainda permeiam a cena colonial moderna e refletem em nossa produção cinematográfica? Que imagens não são mais suportadas? Que imagens são capazes de construir e fabular mundos possíveis? A curadoria como instância de risco e de aposta em outras culturas fílmicas e comunidades de espectadores, em novas formas de des/construir olhares e re/definir públicos e relações com o cinema. Nas brechas dos poderes, como fazer e(s)coar práticas de re/conhecimento e de diversidades pelas veias do cinema? A curadoria como espaço de crítica, de crise e de afirm/ação. E também como inventário subjetivo e coletivo. O ensino/aprendizagem e a pesquisa como formas de curadoria. Mapeamento e estudos de festivais e de publicações (entre outras mediações) que promovem recortes curatoriais no presente, re/configurando formas de acesso e de re/invenção de mundos e de modos de ver e fazer vibrar o cinema. A produção de curtas-metragens e experiências universitárias como lampejos curativos. A partir de perguntas que emergem no contexto das inquietações do contemporâneo, cartografar constelações fílmicas e espectatorias nas sobras e sombras do agora.



*Tremor Iê, de Elena Meirelles e Livia de Paiva (Ceará, Brasil, 2019)*

## Objetivos

---

Um “inventário”, pois, porque trataremos de reconstituir nossa relação com algumas imagens como bens preciosos, de intenso valor afetivo, há muito guardadas, secretamente, no armário da memória. [...] Um “inventário” [...] porque se faz invenção e reinvenção [...].

Ramayana Lira e Alessandra Brandão (2020)

- pesquisar e compreender o conceito de curadoria em cinema;
- compreender o ensino, a pesquisa e extensão em cinema brasileiro como formas de curadoria;
- problematizar o conceito de cinefilia e o elitismo que atravessa a história do cinema brasileiro;
- compreender a curadoria como processo crítico, como forma de engajamento, de negociação e afirm/ação diante de construções hegemônicas;
- pensar a curadoria como uma forma de inventário/invenção subjetiva e coletiva;
- problematizar a curadoria que opera como modelo cristalizado de pensar o cinema, para buscar a desconstrução de olhares hegemônicos, sendo capaz de questionar e desafiar posturas essencialistas e universalizantes em processos curatoriais;
- mapear e analisar perfis curatoriais de mostras e festivais brasileiros no presente;
- refletir sobre critérios de processos curatoriais, suas dificuldades e desdobramentos;
- formar repertório fílmico brasileiro consciente e pautado em uma concepção de espetacularidade atenta e agente no mundo criativo;
- desenvolver capacidade crítica e argumentativa para atuar em curadoria;
- ser capaz de organizar uma pequena mostra de curta-metragem em coletividade e a partir de critérios e conceitos construídos conjuntamente.



## Estratégias e abordagens metodológicas de ensino

---

**[...] uma metodologia indisciplinada e maliciosa. E que não deix[a] de ser desleal ao cânone acadêmico”**

**Jota Mombaça (2016)**


**[...] não há como separar uma metodologia de uma política e dessa política extrair uma pedagogia de liberdade, e de consciência transformadora, uma pedagogia incomodada e que incomoda, vasculhando, sob a poeira do cânone, as linhas do desvio.**

**Alessandra Brandão (2020)**

A proposta central dessa disciplina é incentivar o debate sobre o cinema brasileiro recente de forma a traçar rastros de des/continuidades criativas, estéticas e políticas que escapem das estruturas dominantes e cultivar modos de resistir e produzir pensamento crítico e ativo através de processos curatoriais. As estratégias e abordagens para alcançar este e outros objetivos são:

- aulas síncronas expositivo-dialogadas, intercaladas com atividades em grupos;
- participação de pessoas convidadas para falar a partir de suas experiências em ensino, pesquisa, extensão relacionadas a atividades de curadoria em cinema;
- debates em pequenos grupos a partir de questionamentos sugeridos pelo conteúdo programático designado em cronograma, com desdobramentos das discussões no grande grupo;
- atividades de pesquisa individual e em pequenos grupos, com sistematização de resultados para serem divulgados e discutidos com a turma.
- análise fílmica e construção coletiva de critérios de curadoria para longas e curtas-metragens brasileiros do presente;
- atividades assíncronas a serem realizadas no Moodle em fluxo constante, visando uma interação contínua e horizontal entre a turma, além de outras atividades designadas oportunamente na plataforma, de acordo com solicitações pontuais sobre experiências de leitura de textos-chave a para as aulas e visionamento de filmes.
- pesquisa em curadoria para realização de atividade de avaliação final.
- organização de pequena mostra de curtas-metragens a partir de curadoria coletiva

**[Importante]:** Compartilhar ideias, pesquisas e perspectivas não apenas em aula síncrona, mas de forma contínua no Moodle é um procedimento metodológico fundamental para estimular o diálogo acadêmico e promover a circulação do conhecimento. A interação com o grupo também é vital para viabilizar o trabalho de construção coletiva de uma experiên-



cia em curadoria. Mais que isso: as trocas nos aproximam, nos humanizam e nos alimentam de afeto em tempos de ensino remoto e de isolamento pandêmico.

## Carga horária síncrona/assíncrona

---

A previsão é de 50% do curso em formato síncrono e 50% em formato assíncrono, com base em atividades de pesquisa, leitura, e exercício de curadoria, além de outras experimentações criativas. A participação de pessoas convidadas pode causar mudanças contingenciais no cronograma, que será detalhado e atualizado sempre que necessário no Moodle.

Serão duas aulas de 50 minutos com intervalo de 10 minutos.

## Avaliação

---

- 1) **Participação** em aulas síncronas, no Zoom, e atividades assíncronas, no Moodle. A participação constitui **30%** da nota de aproveitamento.
- 2) **Atividade coletiva de curadoria:** Essa atividade de avaliação será detalhada em roteiro a ser apresentada em forma de anexo ao plano de ensino, conforme cronograma divulgado no Moodle. É fundamental que o roteiro seja seguido à risca para um melhor desempenho e aproveitamento, pois esse roteiro estabelecerá os critérios de realização e de avaliação da atividade. Trata-se de uma avaliação em grupo, sendo o número de participantes de cada grupo definido somente após a conclusão das matrículas, quando será possível dimensionar o tamanho da turma. Essa atividade contabiliza **70%** da nota de aproveitamento.


## Estrutura (possível) da disciplina<sup>1</sup>:

---

Diante da dificuldade de organizar uma possível historiografia do cinema brasileiro do século XXI que possa ser ao mesmo tempo plural, horizontal e, sobretudo, politicamente diversa e anti-elitista, evitando, assim, uma ótica linear, essa *in-disciplina* se divide em múltiplos desafios, a começar pela novidade de assumir uma abordagem curatorial, a ser construída ao longo do semestre, em caráter colaborativo e dialógico com a turma. Assim, apresento abaixo uma estrutura provável e provisória, a partir da qual podem ser vislumbrados, de forma inicial e propositiva, os conteúdos e atividades que compõem o corpo dessa *in-disciplina* (ou *de-curso*) na forma de *desvios* e questionamentos ainda incipientes e embrionários para buscar modos de estudar o cinema brasileiro do presente a partir de *deslocamentos* e *descolamentos* de pedagogias verticais. Conto com a participação discente para uma re/construção coletiva dos desafios e, sobretudo, *desvios*, impostos por essa abordagem, em transformação e em trânsito por entre as brechas dos poderes.

---

<sup>1</sup> O detalhamento das atividades síncronas e assíncronas será divulgado no Moodle da disciplina, onde o cronograma será explicitado, sendo as leituras e atividades previamente definidas por datas e acessível para todo o grupo de estudantes da turma.



**desvio #1: como estudar o cinema brasileiro do/no século XXI? Quem são os sujeitos da história do cinema brasileiro e de uma provável historiografia do presente? A curadoria como uma estratégia possível e conscientemente construída a partir de processos subjetivos e coletivos de experiência crítica.**

### **CONTEÚDOS PREVISTOS (24h/a)**

Apresentação do curso e de sua proposta metodológica.

Problematização da ideia de "cinefilia" e suas vinculações com perspectivas eurocêntricas, brancas e cisheteropatriarcais.

O que é e como tem sido pensada a curadoria no Brasil?

A ideia de ensino, pesquisa e extensão com formas de curadoria.

O inventário e a inventariação como formas de espectadorialidade.

Entre a criação e a recepção, a formação de novas culturas fílmicas.

**desvio #2: como pensar a redistribuição dos olhares e construir repertório fílmico, perspectiva crítica e critérios curatoriais? Quais são os deslocamentos urgentes e possíveis? O re/conhecimento do cinema brasileiro no presente.**

### **CONTEÚDOS PREVISTOS (24h/a)**

Perspectivas estéticas do cinema brasileiro nos últimos 20 anos.

Festivais e mostras cinematográficas do presente.

Pesquisa e visionamento de curtas-metragem no século XXI.

Buscar as aproximações e fricções possíveis entre longas e curtas contemporâneos.

Mapear formas alternativas e universitárias de curadoria no presente.

As resistências do cinema brasileiro nas franjas da periferia.

**desvio #3: como construir uma curadoria no agora, a despeito do agora? Experimentar e ensaiar desvios possíveis.**

### **CONTEÚDOS PREVISTOS (24h/a)**

Conversas sobre curadoria como engajamento e criação de mundos e de formas de pertencimento.

Pequenas mostras de exercício curatorial.

Avaliação coletiva: curadoria e participação de convidadas.



*Relatos Tecnopobres (João Batista Silva, Brasil, 2020)*

## Bibliografia (em construção)

---


AKOTIRENE, Carla. **Interseccionalidade**. São Paulo: Jandaíra, 2020.

BRANDÃO, Alessandra. “O chão de asfalto de Suely (ou a anti-Cabíria do sertão de Aïnouz)”. In: HAMBURGER, Esther *et alli* (orgs). **Estudos de cinema Socine**. São Paulo: Annablume, 2008.

BRANDÃO, Alessandra; SOUSA, Ramayana Lira de. *Bodylands* para além da in/visibilidade lésbica no cinema: brincando com água. **Rebeca - Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual**, v. 9, n. 2, p. 98-118, 2021.

\_\_\_\_\_. Performance e realismo afetivo no cinema brasileiro contemporâneo”. In: DENNISON, Stephanie (org.) **World Cinema: as novas cartografias do cinema mundial**. Campinas: Papirus, 2013.





BRAVO, Juliana R. Pinto. Notas sobre (in)visibilidade dissidente e políticas públicas no audiovisual brasileiro. In: **Rebeca** - Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual, v. 10, n. 1, p. 16-28, 2021.

CESAR, Amaranta. "Que lugar para a militância no cinema brasileiro contemporâneo? Interpelação, visibilidade e reconhecimento". In: ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS. Anais. São Paulo, 2017.

\_\_\_\_\_. "Cinema como ato de engajamento: documentário, militância e contextos de urgência". **C-Legenda**. Rio de Janeiro: UFF, 2017.

FERREIRA, Ceiza; SOUZA, Edileuza Penha de. "Forma de visibilidade e (re)existência no cinema de mulheres negras". In: HOLANDA, Karla; TEDESCO, Marina (orgs). **Feminino e Plural: Mulheres no Cinema Brasileiro**. Campinas: Papyrus, 2017.

FREITAS, Kênia & ALMEIDA, Paulo Ricardo G. de. **Diretoras Negras no Cinema Brasileiro**. Caixa Cultural, 2017.

\_\_\_\_\_. "Cinema Negro Brasileiro: uma potência de expansão infinita". In: Catálogo FestCurtas BH, 2018, p.161-164.

\_\_\_\_\_. "Experiência estética, alteridade e fabulação no cinema negro". In: ECO-Pós. vol. 21. n. 3. Rio de Janeiro, 2018.

HOLANDA, Karla; TEDESCO, Marina (orgs). **Feminino e Plural: Mulheres no Cinema Brasileiro**. Campinas: Papyrus, 2017.

LUZ, Júlio César; BRANDÃO, Alessandra. "O povo ao redor ou o povo intruso de *O som ao redor*". In: **Revista Significação**. V. 43. N. 46. São Paulo, 2016.

LUZ, Júlio César; BRANDÃO, Alessandra; SOUSA, Ramayana Lira de. "O povo é um só? - A cisão da cidade e do povo em *A cidade é uma só?*". **Revista C-Legenda**. Rio de Janeiro, 2017.

MAIA, Carla; GUIMARÃES, Victor; VEIGA, Roberta. **Limiar e partilha: uma experiência com filmes brasileiros**. Belo Horizonte: UFMG, 2015.

MARCONI, Dieison. "Cinema *queer* brasileiro ou as veias abertas da política da imagem." **Rebeca** - Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual, v. 9, n. 2, p. 141-157, 2021.

\_\_\_\_\_. **Ensaio sobre autorias queer no cinema brasileiro contemporâneo**. Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, PPGCOM-UFRGS, Porto Alegre, 2020.

MIGLIANO, Milene; dos SANTOS, Thiago Henrique R. "Um sopro de cura: fruição estética e afetação dos corpos audiovisuais para cuidar de traumas coloniais". **Rebeca** - Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual, v. 9, n. 2, p. 119-140, 2021.

MOMBAÇA, Jota. "Rastros de uma Submetodologia Indisciplinada". **Concinnitas**, S.l, v. 01, n. 28, p. 341-354, set. 2016.



MOSTRA 10 olhares. Disponível em <<https://www.10olhares.com>> Acesso em 13 de setembro de 2021.

NAGIB, Lúcia; SOUSA, Ramayana; BRANDÃO, Alessandra. “O cinema brasileiro na era neoliberal”. **Aniki**. Vol. 5. n.2. Portugal, 2018.

NAGIB, Lúcia. *O cinema da retomada: depoimentos de 90 cineastas dos anos 90*. Rio de Janeiro: editora 34, 2002.

\_\_\_\_\_. *A utopia no cinema brasileiro*. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

NASCIMENTO, Letícia. **Transfeminismo**. São Paulo: 2021.

OLIVEIRA, Janaína. Kbelá e Cinzas: o cinema negro no feminino do Dogma Feijoadá aos dias de hoje”. Disponível em: <[https://www.academia.edu/27618018/Kbela\\_e\\_Cinzas\\_o\\_cinema\\_negro\\_no\\_feminino\\_do\\_Dogma\\_Feijoadá\\_aos\\_dias\\_de\\_hoje](https://www.academia.edu/27618018/Kbela_e_Cinzas_o_cinema_negro_no_feminino_do_Dogma_Feijoadá_aos_dias_de_hoje)>

PRADO, Noá Araujo. “Perguntas para o fim do mundo deles”. **Rebeca** - Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual, v. 9, n. 2, p. 351-352, 2021.

PRECIADO, P. B. “Multidões queer: notas para uma política dos anormais”. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 19, n. 1, p. 11-20, jan./abr. 2011.

RIBEIRO, Vinícios Kabral. “A vida-lazer como vontade de futuro”. In: **Devires**. vol. 14. n.2. UFMG, 2017.

SHAMBU, Girish. “Por uma nova cinefilia”. Trad. Ingá Maria e Rodrigo de Abreu Pinto. **Cinética**. Abril, 2020. Disponível em: <<http://revistacinetica.com.br/nova/traducao-de-por-uma-nova-cinefilia-girish-shambu/>>.

SOUTO, Mariana. **Infiltrados e invasores**: uma perspectiva comparada sobre as relações de classe no cinema brasileiro. EDUFBA, 2019.

SOUSA, Ramayana. “Carta aberta de amor ao cinema sapabonde(ing). **Verberenas**. vol. 07. n. 5. 2021.

\_\_\_\_\_. “O prêmio da crítica e a crítica do prêmio”. **Punctum**. UFSC, 2009. Disponível em: <<https://www.punctum.ufsc.br/o-premio-da-critica-e-uma-critica-do-premio/>>

RODOVALHO, Beatriz. “Festival da Libertação Tecnopobre”. **Aniki**, v. 7, n. 2, 2020, p. 245-252.

SANTOS, Matheus Araújo dos. “O que o cinema quer da gente é coragem: negritude e dissidência sexual & de gênero nas produções da Rosza Filmes”. **Rebeca** - Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual, v. 9, n. 2, p. 158-173, 2021.

VERGÈS, Françoise. **Um feminismo decolonial**. São Paulo: Ubu, 2020.